

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.

Curitiba - PR

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 02/2025

(Informações Contábeis Trimestrais referentes
ao 2º Trimestre de 2025 findo em 30/06/2025)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em reais)

CONTEÚDO

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Quadro 1 - Balanços Patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVAS

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da
URBS - Urbanização de Curitiba S.A
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A. ("Companhia")** referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias em conformidade com a NBC TG 21 (R3) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias em conformidade com a NBC TG 21 (R3) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a NBC TG 21 (R3) aplicável a elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias dos valores correspondentes ao trimestre e exercício anterior

As informações Trimestrais (ITR) referidas incluem informações contábeis, correspondentes ao resultado, as mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do trimestre findo em 30 de junho de 2024, as quais foram anteriormente revisadas por nós conforme relatório de auditoria sem ressalva, emitido em 18 de outubro de 2024.

As informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas, também, incluem informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, obtidas das Informações Trimestrais, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. O exame das Informações Trimestrais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi conduzido sob nossa responsabilidade, e emitimos relatório de auditoria com data de 12 de março de 2025, sem ressalvas.


Curitiba (PR), 12 de setembro de 2025.

Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:

Bazzaneze Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6
CVM Nº 519/3



Ediclei Cavalheiro de Ávila
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9
CNAI Nº 5344



Karini Letícia Bazzaneze
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0
CNAI Nº 6254

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		69.432.280,41	62.860.369,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	46.817.494,81	44.806.245,48
Contas a Receber	5	11.012.151,63	9.016.783,09
Estoques	6	4.726.609,05	2.817.543,28
Adiantamentos à Funcionários	7	3.656.503,49	1.290.104,69
Impostos à Recuperar		289.435,22	40.510,47
Outras Contas a Receber	8	2.930.086,21	4.889.182,33
Não Circulante		65.836.558,15	65.774.937,91
Realizável a Longo Prazo		12.104.486,40	12.110.346,33
Depósitos Judiciais	9	12.104.486,40	12.110.346,33
Investimentos	10	19.354.451,88	19.354.451,88
Imóveis Não Destinados a Venda		19.285.251,88	19.285.251,88
Outros Investimentos		69.200,00	69.200,00
Imobilizado e Intangível	11	34.377.619,87	34.310.139,70
Imóveis		36.951.296,65	36.951.296,65
Equipamentos e Instalações		8.042.569,94	7.871.155,57
Outras Imobilizações		522.968,21	333.400,03
Intangível		327.543,59	318.882,71
Depreciação e Amortização Acumulada		(11.466.758,52)	(11.164.595,26)
TOTAL DO ATIVO		135.268.838,56	128.635.307,25

"As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias."

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais)

PASSIVO	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		64.612.467,51	60.184.188,16
Fornecedores	12	1.005.069,53	4.474.476,11
Contas a Pagar	13	22.173.256,58	24.174.367,31
Ordenados e Salários a Pagar	14	1.845.539,68	1.827.710,13
Obrigações Sociais	14	6.452.574,66	6.516.113,08
Obrigações Tributárias	15	3.685.862,79	4.171.155,13
Parcelamentos Tributários	15	87.827,44	172.712,93
Precatórios e RPV's		8.577.949,30	509.707,33
Provisão para Férias e Encargos Sociais	14	12.958.165,11	10.775.563,20
Obrigações por Planos Comunitários	16	7.405.644,34	7.398.084,39
Adiantamento de Clientes (FUC)		71.123,16	71.123,16
Outras Contas a Pagar		349.454,92	93.175,39
Não Circulante		64.019.041,11	64.019.041,11
Valores Vinculados		3.958.034,19	3.958.034,19
Provisão para Contingências	17	59.329.596,71	59.329.596,71
Parcelamentos Tributários - LP	15	731.410,21	731.410,21
Patrimônio Líquido	18	6.637.329,94	4.432.077,98
Capital Realizado	18a	114.016.953,15	114.016.953,15
Reservas de Capital		10.188.870,95	10.188.870,95
Reservas de Reavaliação	18b	36.461.957,70	36.461.957,70
Resultados acumulados		(156.235.703,82)	(156.760.555,78)
Resultado do Período	18c	2.205.251,96	524.851,96
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		135.268.838,56	128.635.307,25

"As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias."



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	NOTA	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receita Operacional Bruta	20	34.270.036,87	70.713.034,32	30.823.216,30	61.087.055,15
Receita de Prestação de Serviços		33.568.639,17	68.410.457,11	30.823.216,30	61.048.975,15
Receita de Revenda de Mercadorias		701.397,70	2.302.577,21	-	38.080,00
Deduções		(2.746.725,24)	(5.932.519,90)	(3.220.002,05)	(6.212.098,39)
Impostos e Contribuições		(2.745.725,24)	(5.931.519,90)	(3.220.002,05)	(6.212.038,39)
Devolução de Vendas		(1.000,00)	(1.000,00)	-	(60,00)
Receita Operacional Líquida		31.523.311,63	64.780.514,42	27.603.214,25	54.874.956,76
Custo dos Serviços Prestados		(17.635.943,72)	(33.743.279,88)	(22.091.671,84)	(44.529.691,66)
Custo Das Mercadorias Vendidas		(183.632,35)	(632.004,07)	-	-
Lucro Bruto		13.703.735,56	30.405.230,47	5.511.542,41	10.345.265,10
Total das Despesas Operacionais		(13.080.728,21)	(29.891.267,60)	(9.591.523,84)	(17.245.489,83)
Despesas Gerais E Administrativas		(12.733.090,72)	(29.373.543,26)	(9.577.827,86)	(17.262.806,93)
Despesas Com Vendas		(83.769,30)	(185.744,34)	(41.107,91)	(44.431,33)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas		(263.868,19)	(331.980,00)	27.411,93	61.748,43
Resultado Antes Das Receitas E Despesas Financeiras		623.007,35	513.962,87	(4.079.981,43)	(6.900.224,73)
Receitas Financeiras		1.804.380,79	3.224.164,75	5.060.943,86	6.598.081,98
Despesas Financeiras		(568.478,55)	(883.864,03)	(972.321,88)	(1.380.730,96)
Variações Monetárias		(0,06)	411,38	(15.563,68)	(30.533,18)
Resultado Antes Do Imposto De Renda E Contribuição Social		1.858.909,53	2.854.674,97	(6.923,13)	(1.713.406,89)
Provisões Tributárias Ir E Csl		(422.613,05)	(649.423,01)	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Do Exercício		1.436.296,48	2.205.251,96	(6.923,13)	(1.713.406,89)
Lucro/Prejuízo por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício social (em reais)		12,60	19,34	(0,06)	(15,96)

"As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias."

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE SUBVENÇÕES E DOAÇÕES P/INVESTIMENTO	TOTAL DE RESERVAS			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	107.369.061,00	966.858,00	5.661.308,00	10.188.870,95	15.850.178,95	36.461.957,70	(161.000.522,92)	(352.467,27)
AUMENTO DE CAPITAL	5.681.034,15		(5.661.308,00)	-	(5.661.308,00)	-	-	19.726,15
ADIANT. P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	966.858,00	(966.858,00)			-	-	-	-
PREJUÍZO FISCAL APROVEITAMENTO PERT	-	-	-	-	-	-	4.239.967,14	4.239.967,14
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	524.851,96	524.851,96
Saldo em 31 de dezembro de 2024	114.016.953,15	-	-	10.188.870,95	10.188.870,95	36.461.957,70	(156.235.703,82)	4.432.077,98
AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	2.205.251,96	2.205.251,96
Saldo em 30 de junho de 2025	114.016.953,15	-	-	10.188.870,95	10.188.870,95	36.461.957,70	(154.030.451,86)	6.637.329,94

"As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias."

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 (em R\$)

MÉTODO INDIRETO

(Em Reais)

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) do exercício	2.205.251,96	(1.713.406,89)
Realização de reserva de reavaliação	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.850.000,00
Aproveitamento do prejuízo fiscal	-	-
Valor residual do imobilizado baixado	-	-
Depreciação e amortização	302.163,26	186.133,49
(Aumento)/Diminuição dos Ativos Operacionais	(4.554.801,81)	2.932.489,93
Contas a Receber	(1.995.368,54)	(218.188,51)
Estoques	(1.909.065,77)	417.880,20
Adiantamento a funcionários	(2.366.398,80)	(2.062.468,81)
Impostos a recuperar	(248.924,75)	(12.349,69)
Outros Direitos Realizáveis	1.959.096,12	(354.695,48)
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	5.859,93	5.162.312,22
(Diminuição)/Aumento dos Passivos Operacionais	4.428.279,35	2.372.687,77
Fornecedores e Contas a Pagar	(5.470.517,31)	(1.086.916,69)
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	2.200.431,46	2.911.331,03
Impostos, taxas e contribuições diversas	(633.716,25)	(418.279,66)
Valores transitórios/Planos comunitários	7.559,95	-
Outras contas a pagar	256.279,53	1.208.821,25
Precatórios e RPV's	8.068.241,97	(242.268,16)
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	2.380.892,76	5.627.904,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(360.982,55)	(670.226,88)
Aquisição de Ativo Intangível	(8.660,88)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(369.643,43)	(670.226,88)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	2.011.249,33	4.957.677,42
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	44.806.245,48	43.899.988,55
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	46.817.494,81	48.857.665,97
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	2.011.249,33	4.957.677,42

"As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias."

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4.369, de 25 de setembro de 1972.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, à curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguro, eficiente e acessível.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

2.1 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em reais de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Estas informações seguem para fins de apresentação de demonstrações intermediárias o pronunciamento técnico CPC 21 (R1)

Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais da Companhia em 2024.

Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações contábeis. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho da Companhia desde as últimas demonstrações contábeis anuais. Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a toda a empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo as de capital aberto e sociedades de grande porte.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As Informações Trimestrais, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicados de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Exceto pelas alterações trazidas pelo CPC 47/IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente) e CPC 48/IFRS 9 (Instrumentos Financeiros), as principais práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Contábeis Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2024 são consistentes com as práticas descritas na Nota 3 das Demonstrações Contábeis da Companhia do exercício de 2024.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	31/12/2024
Caixas	23.341,42	18.474,21
Aplicações Financeiras	46.794.153,39	44.787.771,27
TOTAL	46.817.494,81	44.806.245,48

As aplicações financeiras aproximam-se do valor justo e possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa e estão atreladas as modalidades CDB/CDI e poupança, mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

5. CONTAS A RECEBER

	30/06/2025	31/12/2024
Valores a receber planos comunitários	5.238.220,55	5.240.899,05
Contas a receber de permissionários	30.377.171,89	28.447.670,08
TOTAL	35.615.392,44	33.688.569,13
Permissionários	(19.629.985,27)	(19.698.530,50)
Planos	(4.973.255,54)	(4.973.255,54)
(-) Provisão para Perdas com Devedores Duvidosos	(24.603.240,81)	(24.671.786,04)
CONTAS A RECEBER LÍQUIDO	11.012.151,63	9.016.783,09

A partir do exercício de 2018, a Companhia passou a efetuar registro da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referente aos saldos relativos ao contas a receber relacionado aos Planos Comunitários a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas, cujos saldos estão pendentes à longa data.

Planos Comunitários

A totalidade do saldo de R\$ 4.973.255,54 (R\$ 4.973.255,54 em 31/12/2024) se referem a valores a receber que se encontram vencidos à longa data e, dessa forma, a Companhia a partir do exercício de 2018 passou a constituir provisão para perdas em decorrência da ausência de expectativa de realização desses créditos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Considerando as características dos valores a receber relacionados aos permissionários e planos comunitários, para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, foram adotados os critérios de dedutibilidade previstos na Lei Nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a legislação tributária federal (IRPJ e CSLL) e as contribuições para a seguridade social.

6. ESTOQUES

	30/06/2025	31/12/2024
NÚCLEO RODO	320.929,19	290.626,68
NÚCLEO TINGUI	94.418,35	94.418,35
ESTOQUE MERCADORIAS P/REVENDA - LOJAS	1.126.048,54	876.444,84
ESTOQUE EM CONSIGNAÇÃO	1.755.894,59	1.556.053,41
ESTOQUE PARA REVENDA FIGURINHAS (a)	1.363.124,72	-
ESTOQUE FIGURINHAS CONSIGNAÇÃO	66.193,66	-
TOTAL	4.726.609,05	2.817.543,28

(a) O aumento considerável na conta de estoques, em torno de 68%, se deve, principalmente, pelo do início, em janeiro, da operação do projeto "Curitiba em Figurinhas" que teve alto valor de aquisição de álbuns e envelopes de figurinhas, onde a venda é realizada no sistema de consignação.

7. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

	30/06/2025	31/12/2024
13º SALÁRIO (a)	2.725.905,05	-
FÉRIAS	910.542,16	1.287.464,69
VIAGENS E ESTADIAS	20.056,28	2.640,00
TOTAL	3.656.503,49	1.290.104,69

(a) O aumento considerável na conta de adiantamentos a funcionários, em torno de 183%, ocorreu devido ao adiantamento (antecipação da 1ª parcela) do décimo terceiro no mês de abril, porém a reversão desse valor só ocorrerá no final do período com a quitação das verbas referentes a quitação do 13º (Folha de pagamento).

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	30/06/2025	31/12/2024
Prefeitura Municipal de Curitiba	-	242.502,89
Valores a ressarcir – PREFEITURA	106.630,32	89.635,21
Valores a ressarcir – SETRAN	2.577.956,91	2.071.253,97
Valores a ressarcir – IPPUC	161.397,21	158.751,15
Parcelamentos a Receber (Curto Prazo)	(16.711,61)	1.297.380,73
Contas a receber diversas	100.813,38	1.029.658,38
TOTAL	2.930.086,21	4.889.182,33

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo da rubrica Depósitos Judiciais no montante de R\$ 12.104.486,40 (R\$ 12.110.346,33 em 31/12/2024) está composto, substancialmente, por valores depositados para fazer frente às contingências em que a Companhia é parte.

10. INVESTIMENTOS

Rubrica registra, substancialmente, os valores relativos aos terrenos e imóveis que são de propriedade da URBS, os quais estão contabilizados a valor de custo, conforme permitido pelo item 56 do pronunciamento técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento. Além disso, a Companhia não está divulgando e tampouco preparou qualquer tipo de análise ou laudo de avaliação a valor justo destas propriedades conforme requerido pelo item 79 do CPC 28 – Propriedade para Investimento.

	30/06/2025	31/12/2024
Imóveis não destinados à venda	19.285.251,88	19.285.251,88
Outros investimentos	69.200,00	69.200,00
	19.354.451,88	19.354.451,88

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os Ativos Imobilizados da Companhia estão compostos conforme tabela abaixo, a qual demonstra, nas últimas colunas, os valores das imobilizações líquidas, por classe de Bens, existentes na data do encerramento do Balanço Patrimonial em 31/12/2024, e comparativamente com as informações trimestrais findas em 30/06/2025:

CONTA	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	30/06/2025 LÍQUIDO	31/12/2024 LÍQUIDO
Benfeitorias em Imóveis de Terc.	4%	503.812,51	(28.955,95)	474.856,56	305.902,06
Direito de uso de linhas telefônica	0%	19.155,70	-	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	7.955.533,78	(5.758.585,07)	2.196.948,71	2.295.371,57
Instalações	10%	1.788.201,41	(405.071,07)	1.383.130,34	1.465.137,90
Máquinas e equipamentos	10%	2.332.771,92	(1.759.680,21)	573.091,71	565.473,37
Móveis e utensílios	10%	2.015.801,35	(1.559.535,41)	456.265,94	432.889,22
Processamento de Dados	20%	1.779.229,37	(1.657.078,24)	122.151,13	69.710,55
Terrenos	0%	3.531.268,78	-	3.531.268,78	3.531.268,78
Terrenos (reavaliação)	0%	25.464.494,09	-	25.464.494,09	25.464.494,09
Ferramentas	10 e 20	126.565,89	(123.893,10)	2.672,79	2.876,37
Intangível	20%	327.543,59	(173.959,47)	153.584,12	157.860,09
Totais		45.844.378,39	(11.466.758,52)	34.377.619,87	34.310.139,70

A Companhia não preparou a análise periódica quanto à vida útil e a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (análise de “impairment”), conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27 – “Ativo

Imobilizado”. Não obstante, considerando que parte substancial do ativo imobilizado da Companhia é composto de Edificações e Terrenos (90,74%) no total de R\$ 31.192.711,58, a Administração entende que a referida análise não implicará em ajustes decorrentes de possíveis perdas relacionadas à recuperabilidade (*impairment*).

Ademais, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequentemente, de caixa, sofrem interferência de políticas público-sociais relacionadas ao transporte público municipal e gestão de ativos próprios.

12. FORNECEDORES

A rubrica registra as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, cujo saldo está composto, substancialmente da seguinte maneira:

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos	993.870,78	3.657.407,57
Fornecedores Lojas/Curitiba em Figurinhas	138.920,31	-
Serviços de terceiros	(127.721,56)	817.068,54
TOTAL	1.005.069,53	4.474.476,11

O saldo de fornecedores diversos, em 30 de junho de 2025, está composto conforme quadro abaixo, sendo que o principal saldo se refere à Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

FORNECEDOR	30/06/2025	31/12/2024
Copel Distribuição S/A	1.512.615,92	2.521.026,53
Wolf Vigilância Patrimonial Ltda.	(258.156,99)	108.341,37
Obra-prima S/A Tecnol. e Adm de Serviços Ltda.	(210.832,80)	706.563,78
H. Nunes Mat. De Constr. Civil Ltda.	(83.763,22)	-
Produserv Servicos Ltda	(26.312,37)	134.727,96
Ecsam Servicos Ambientais Ltda	(72.798,25)	129.258,13
Superint. Do Patrimônio da União	55.985,98	55.985,98
Outros	77.132,51	1.503,82
TOTAL	993.870,78	3.657.407,57

13. CONTAS A PAGAR

Correspondem aos compromissos firmados com credores diversos que em 30 de junho de 2025, estão compostos da seguinte maneira:

	30/06/2025	31/12/2024
Acordo Judicial	16.336.952,22	15.874.036,84
Repasse PMC - Estar Eletrônico	4.352.386,07	4.494.336,07
Medipar/Unimed	-	1.793.076,76
Shopping Popular/Rua 24 Horas	585.998,95	605.435,89
Fundação Alpha	652.404,52	1.178.399,77
SSP - Rodoferroviária	252.393,14	252.393,14
Diversos	(6.878,32)	(23.311,16)
	22.173.256,58	24.174.367,31

14. SALÁRIOS, OBRIGAÇÕES SOCIAIS, PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS SOCIAIS A PAGAR

	30/06/2025	31/12/2024
ORDENADOS E SALÁRIOS	1.845.539,68	1.827.710,13
OBRIGAÇÕES SOCIAIS - INSS	5.910.793,85	5.881.839,42
OBRIGAÇÕES SOCIAIS - FGTS	541.780,81	634.273,66
PROVISÃO P/ FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	12.958.165,11	10.775.563,20
TOTAL	21.256.279,45	19.119.386,41

Registra as obrigações com salários a pagar, obrigações sociais, provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia. Em 2017, visando o saneamento de suas dívidas, a URBS promoveu a adesão ao PERT – Programa Especial de Recuperação Tributária, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16.

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições tais como: IRRF, ISS, PASEP, COFINS, etc. Em 2017, visando o saneamento de suas dívidas, a URBS promoveu a adesão ao PERT – Programa Especial de Recuperação Tributária na ordem de R\$ 7.186.470,04 relativos ao período admitido no PERT, que é dos débitos vencidos até 30/04/2017.

Assim, naquele exercício a empresa efetuou o pagamento relativo à entrada no PERT, sendo o total relativo ao INSS (cujo período admitido no Programa é dos débitos vencidos até 30/04/2017), bem como a quitação das parcelas vencíveis no decorrer do exercício social.

Em 07/12/2018, a Receita Federal do Brasil –RFB publicou a Instrução Normativa nº 1855, dispondo sobre a prestação de informações para fins de consolidação de

débitos no PERT, cuja consolidação resultou em liquidação de parte das dívidas com utilização de Prejuízos Fiscais acumulados, no montante de R\$ 5.512.537,15 (cinco milhões, quinhentos e doze mil, quinhentos e trinta e sete reais e quinze centavos).

	30/06/2025	31/12/2024
IRRF	745.115,27	1.451.089,64
IPTU	389.082,12	389.082,12
IRPJ	305.501,75	59.430,73
CSLL	117.111,30	30.773,63
CSLL/COFINS/PIS-PASEP	160.543,82	209.437,31
PASEP	277.963,75	271.874,39
COFINS	1.643.961,96	1.598.906,04
ISS	27.494,11	91.193,94
ICMS	19.088,71	69.367,33
TOTAL OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CURTO PRAZO	3.685.862,79	4.171.155,13
TOTAL OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.685.862,79	4.171.155,13

Parcelamentos tributários

	30/06/2025	31/12/2024
PERT/DÍVIDA ATIVA	87.827,44	172.712,93
TOTAL CURTO PRAZO	87.827,44	172.712,93
PERT/DÍVIDA ATIVA	731.410,21	731.410,21
TOTAL LONGO PRAZO	731.410,21	731.410,21
TOTAL PARCELAMENTOS	819.237,65	904.123,14

16. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das suas operações, incluindo processos de naturezas cível, tributária, trabalhista, administrativa e referentes à desapropriações. A Administração reconhece provisões nas demonstrações contábeis de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais. A Administração da Companhia, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, decidiu manter as provisões no montante de R\$ 59.329.596,71 (R\$ 59.329.596,71 em 31/12/2024) para fazer frente a prováveis perdas com esses processos, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	29.017.073,81	29.017.073,81
Cíveis, tributários e administrativos	30.265.877,90	30.265.877,90
Desapropriações judiciais	46.645,00	46.645,00
TOTAL	59.329.596,71	59.329.596,71

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia figura no polo passivo em torno de 600 processos de natureza trabalhista, conforme relatório dos seus assessores jurídicos.

Processos cíveis, tributários e administrativos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 600 processos de natureza cível, tributária e administrativa. De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente à discussão de créditos a receber, multas, indenizações por dano material e moral, entre outros.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Capital Social: O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 114.016.953,15 (cento e quatorze milhões, dezesseis mil, novecentos e cvinquenta e três reais e quinze centavos), está dividido em 114.016.953 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- Reservas de reavaliação: Compreende a avaliação patrimonial (*Deemed cost*) dos bens que compõe o ativo imobilizado da Companhia, principalmente relacionado à edificações e terrenos, contabilizada no balanço de 2016, conforme Nota Explicativa nº 9.
- Lucro (prejuízo por ação): O lucro ou prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações que compõem o capital social durante o exercício.

19. COBERTURA SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os valores assegurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. RECEITAS OPERACIONAIS

O que impulsionou o aumento de 15,76% nas receitas operacionais de junho/25 em relação a junho/24 foi principalmente:

- Aumento de 12,02% na taxa de administração;
- Aumento de 102,78% nas receitas de outorga;
- Aumento de 34,48% nas taxas de embarque da Rodoviária;
- Aumento considerável na Receita com Vendas, com a implementação do Projeto Curitiba em Figurinhas, onde está sendo comercializando pelos pontos de vendas cadastrados pela URBS, álbuns e figurinhas.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em nenhum período.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como disponibilidades, aplicações financeiras, recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem

outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

- a) Composição dos Saldos: Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2024 estão identificados a seguir:

	Saldo contábil 30/06/2025	Valor Justo 30/06/2025
<u>Disponibilidades e recebíveis</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	46.817.494,81	46.817.494,81
Contas a receber de clientes	11.012.151,63	11.012.151,63
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(24.603.240,81)	(24.603.240,81)
Outras contas a receber	2.930.086,21	2.930.086,21
<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Fornecedores	1.005.069,53	1.005.069,53
Contas a pagar	22.173.256,58	22.173.256,58
Outras contas a pagar	349.454,92	349.454,92

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 para os instrumentos financeiros da Companhia para o grupo Disponibilidades e Recebíveis, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber e para o Grupo de “Custo Amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e outras contas a pagar, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

- b) Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a Receber e Clientes e outras contas a receber: Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Fornecedores e outras Contas a Pagar: Os montantes divulgados no balanço patrimonial para fornecedores e outras contas a pagar aproximam-se de seus valores justos, considerando as atualizações monetárias, quando necessárias, constituídas sobre a parcela vencida das contas a pagar

c) Gerenciamento de Risco:

As operações estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos. A Companhia está sujeita a risco de liquidez e de crédito

Risco de Liquidez: é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro no curto prazo. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Substancialmente, todas as dívidas da Companhia, exceto os parcelamentos tributários e demais obrigações sociais e tributárias, são exigíveis em curto prazo.

Risco de Crédito: decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras sólidas. Além disso, anualmente é realizada uma revisão das premissas contábeis para a constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

22. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As Informações Trimestrais foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional dos negócios da Companhia. Neste 2º Trimestre a URBS apresentou lucro líquido de R\$ 1,4 milhões (Prejuízo de R\$ 6,9 mil no 2º Trimestre de 2024). No acumulado de janeiro a junho/2025 apresentou lucro líquido de R\$ 2,2 milhões (Prejuízo de R\$ 1,7 milhões no acumulado de janeiro a junho/2024).

A receita operacional auferida foi na ordem de R\$ 34,3 milhões (R\$ 30,8 milhões no 2º Trimestre de 2024), representando um crescimento de 11,3%. No acumulado de janeiro a junho/2025 a receita foi de R\$ 70,7 milhões (R\$ 61,1 milhões no acumulado de janeiro a junho/2024).

Merecendo destaque as receitas com Taxa de Administração do Transporte Coletivo – R\$ 11 milhões, Estacionamento do EstaR Eletrônico – R\$ 6,5 milhões e Taxa de Embarque – R\$ 5,8 milhões, o que reflete considerável melhora nos resultados supra apresentados, fruto do Planejamento Estratégico que vêm sendo construído desde 2023, além da robusta qualificação e atualização dos

colaboradores bem como dos sistemas de informação da empresa, além da sucessiva busca por novos nichos de operação.

Salientando ainda acerca das melhoras consideráveis nos indicadores econômico-financeiros, bem como da solidificação do seu Plano de Negócios.

Assim, em resumo, o resultado obtido pela Companhia demonstra que a mesma está no caminho certo na continuidade operacional de suas atividades, bem como no equacionamento do passivo financeiro da Companhia, através da busca de fontes alternativas de recursos, da reestruturação dos negócios da Companhia e do aperfeiçoamento do corpo técnico, cujos resultados tornam-se cada vez mais perceptíveis e robustos.

OGENY PEDRO MAIA NETO
Presidente

PEDRO HENRIQUE SCHERNER ROMANEL
Diretor Administrativo Financeiro

Alexandre Cesar Cavichia
Contador - CRC-PR nº 065792/O-0

Valêncio dos Anjos Narlok
Controle Interno